



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL



Gabinete
Porta-Voz

Comunicado de Imprensa

Governo assina acordo com Airnorth para garantir continuação da conectividade de serviços aéreos

O Governo de Timor-Leste, através do Ministro dos Transportes e Comunicações José Agostinho da Silva, assinou na terça-feira, 7 de abril, um acordo com a Airnorth que permitirá a continuação dos serviços aéreos entre Díli e Darwin. O acordo foi recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros, segundo explicou o porta-voz do Governo, ministro de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Agio Pereira.

Como determinada o acordo, a Airnorth operará três voos por semana entre Díli e Darwin para o transporte de medicamentos, emergências médicas e fornecimento de bens e serviços essenciais. Os serviços começarão na próxima semana, com o primeiro voo a ocorrer esta sexta-feira, 10 de abril.

A crise da covid-19 está a ter um impacto sem precedentes nas companhias aéreas de todo o mundo. Nas últimas semanas, vários prestadores de serviços, incluindo a Airnorth e a Air Timor, anunciaram a cessação dos serviços dentro e fora de Díli. A medida surgiu em resposta às restrições de viagem em larga escala decretadas para travar a propagação da covid-19, incluindo restrições de trânsito e de quarentena impostas pelo Governo de Singapura. A cessação de todos os serviços aéreos deixa agora Timor-Leste isolado, sem a conectividade global que é essencial para o movimento de mercadorias, fornecimentos médicos ou para o transporte de passageiros em situações de emergência.

O acordo assinado entre o Governo de Timor-Leste e a Airnorth garante a continuação da conectividade aérea para Timor-Leste. Assim que a crise global da covid-19 se estabilize, as partes antecipam uma transição suave para a prestação de serviços regulares de passageiros. Entretanto, os serviços da Airnorth serão, em grande parte, para o transporte de material médico de mercadorias e de emergência.



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

"Não há nada mais importante do que a saúde e a segurança do nosso povo", afirmou o ministro Agio Pereira.

"Como todos sabemos, o surto da covid -19 foi declarado uma emergência mundial de saúde pública de preocupação internacional e está a afetar países em todo o mundo."

"O Governo de Timor-Leste está a tomar medidas concretas para proteger o povo timorense e garantir a segurança da nossa nação."

O ministro José Agostinho da Silva disse que "é da responsabilidade do nosso Governo manter uma rota de trânsito aéreo para garantir que podemos continuar a trazer material para nos ajudar a lidar com os desafios decorrentes da covid-19".

O ministro Agio Pereira acrescentou: "O Governo tem trabalhado para garantir uma solução rápida e económica de conectividade aérea. Apesar da Airnorth ter cortado os seus serviços em muitos locais devido ao impacto da covid-19, a companhia aérea concordou em continuar três serviços semanais para Díli, ao abrigo desta parceria. Alcançámos um acordo em que o Governo assume uma parte dos custos e recebe receitas por este serviço, e esperamos ver depois uma transição suave para um maior e contínuo acesso aos passageiros à medida que as atuais restrições de viagem sejam levantadas".

"Esta iniciativa será também importante para as nossas empresas que dependem fortemente das ligações aéreas para o transporte de mercadorias."

"Agradecemos à Airnorth pelo seu apoio contínuo e pela flexibilidade demonstrada pelo seu CEO Daniel Bowden, que liderou pessoalmente o processo de negociação. Fomos bem-aconselhados por Stephen Webb e pela sua equipa de aviação da DLA Piper, para garantir que este acordo é implementado o mais rapidamente possível e com os melhores custos possíveis, e como gesto para com o nosso povo, esse apoio da DLA Piper foi fornecido de forma pro bono."

O ministro Pereira afirmou ainda: "Em nome do povo de Timor-Leste, quero reconhecer a coragem e o trabalho árduo dos nossos profissionais de saúde durante esta crise. Gostaria também de reconhecer o apoio do Governo australiano em permitir a realização dos testes médicos em Darwin e os trabalhadores da Airnorth que continuarão a operar o serviço durante estes tempos difíceis". **FIM**